

# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 24 Agosto a 28 de Agosto)

## **5º Encontro: Se alguém me quer seguir precisa ir comigo para a Cruz.**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz (enfeitada), Flores, Velas, Foto de catequistas ou turmas de catequese.

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Todos somos chamados para o amor. A família é a Igreja doméstica, comunidade dos chamados para o amor. Queremos pedir ao Senhor da messe que abençoe todas as nossas famílias. Sim, pois é no seio de nossas famílias que nascem as vocações – e é com grande alegria que nos reunimos para celebrar o mistério de nossa fé. Hoje queremos rezar por todos os catequistas que se doam na missão de evangelizar. Na alegria, cantemos.

**Todos: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!**

**Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor  
Eis-me aqui, Senhor!**

**O Senhor é o Pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou  
Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: aqui estou!**

**Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor  
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!**

**Animador:** Nos anos em que o mês de agosto possui cinco domingos, a Igreja celebra neste próximo o ministério do Catequista. Os catequistas são, por vocação e missão, os grandes promovedores da fé na comunidade cristã preparando crianças, jovens e adultos não só para os sacramentos, mas também para darem testemunho de Cristo e do Evangelho no mundo.

**Todos: Sendo assim, neste dia somos convidados a homenagear nossos catequistas, aquelas pessoas que, num testemunho de fé e generosidade, dedicam-se ao sublime ministério de transmitir as verdades divinas a nossas crianças, adolescentes e jovens.**

**(Alguns podem entrar com fotos de catequistas, ou mesmo fotos dos grupos catequéticos da comunidade)**

Deus chama a gente pra um momento novo/ De caminhar junto com o Seu povo  
É hora de transformar o que não dá mais/ Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Não é possível crer que tudo é fácil/ Há muita força que produz a morte  
Gerando dor, tristeza e desolação/ É necessário unir o cordão

**Por isso vem entra na roda com a gente também/Você é muito importante**

A força que hoje faz brotar a vida/Habita em nós pela sua graça  
É ele quem nos convida pra trabalhar/ O amor repartir e as forças juntar

**Animador:** A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a “loucura da cruz”: o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).

**Leitor 1:** No Evangelho deste próximo domingo, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário).

**Leitor 2:** Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.

**Todos: "A cruz, sinal da esperança"**

**Leitor 3:** A cruz é sinal levantado como sendo única esperança! Novamente o alerta: não se trata de dois pedaços de madeira cruzadas, mas do próprio Cristo unido à cruz num gesto de entrega (sacrifício) ao Pai por nós. No livro da Sabedoria 16, 6-7, lemos: Eles possuíam um SINAL de salvação... e quem se voltava para ele era SALVO, (a serpente de bronze) não em vista do objeto que olhava, mas por Vós, Senhor, que sois Salvador de todos”.

**Animador:** Ser devoto da Santa Cruz é se colocar como Jesus, em plena sintonia com a Palavra de Deus e sua santa vontade: “Meu alimento é fazer a vontade do Pai” [Jo 3, 34].

**Todos: Na cruz, no crucificado, contemplamos o mandamento que resume toda a Bíblia Sagrada: a haste vertical nos lembra o amor de Deus e a haste horizontal o amor ao próximo.**

**Canta-se: Em nome do Pai...**

**Leitor 1:** O povo de Deus recebeu a vocação e a consagração de anunciar e testemunhar o Evangelho. Nesta vocação comum, o Senhor escolhe alguns para o serviço da catequese. Portanto, os catequistas são convocados por Deus, mediante a Igreja, para desempenhar a missão evangelizadora da educação na fé.

**Leitor 2:** A fim de que estes agentes pastorais possam desempenhar de maneira responsável e qualitativa o seu ministério, devem prestar uma particular atenção às suas competências, entre as quais está o serviço à Palavra de Deus e à Igreja.

**Todos: A formação integral dos catequistas, delineada no Diretório Geral para a Catequese numa tríplice dimensão: ser, saber e saber fazer, procura tornar os catequistas capazes de desempenhar de forma mais consciente a sua tarefa na comunidade eclesial.**

**Animador:** A Igreja ensina que “a catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e adultos, que compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com o fim de os iniciar na plenitude da vida cristã” (Catecismo n. 5).

**Leitor 3:** A Catequese é dada em tomo de quatro pilares: o Credo, que é tudo o que cremos; os sacramentos da fé, que é a celebração do que cremos; a moral baseada nos Dez Mandamentos, que é como o cristão deve viver e se comportar; e a vida de oração do cristão, com base especialmente no Pai-Nosso.

**Todos: Diz o nosso Catecismo: “Os pais são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos na fé, na oração e em todas as virtudes. Eles têm o dever de prover, na medida do possível, as necessidades físicas e espirituais de seus filhos” (n.2252).**

**Animador:** A Igreja ensina que é na família cristã o primeiro lugar da educação para a oração. Fundada sobre o sacramento do matrimônio, a família é “a Igreja doméstica” onde os filhos de Deus aprendem a orar e a perseverar na oração (cf.n. 2685).

**Todos: Abençoa Senhor as famílias amém... Abençoa Senhor a minha também! (2 X)**

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** O episódio que o Evangelho de hoje nos propõe vem na sequência daquele que lemos e refletimos no passado domingo. Então (cf. Mt 16,13-20), a comunidade dos discípulos expressava a sua fé em Jesus como o “Messias, Filho de Deus” (é sobre essa fé – diz Jesus – que a Igreja será edificada); agora, Jesus vai explicar a esse grupo de discípulos o sentido autêntico do seu messianismo e da sua filiação divina.

**Leitor 1:** Continuamos, ainda, no âmbito da “instrução sobre o Reino” (cf. Mt 13,1-17,27); no entanto, iniciamos, com este episódio, uma seção onde se privilegia a catequese sobre esse destino de cruz que aparece no horizonte próximo de Jesus (cf. Mt 16,21-17,27).

**Leitor 2:** Depois do êxito inicial do seu ministério, Jesus experimenta a oposição dos líderes e um certo desinteresse por parte do povo. A sua proposta do Reino não é bem acolhida, senão por um pequeno grupo – o grupo dos discípulos.

**Todos: O grupo dos discípulos acreditam que Jesus é o “Messias, Filho de Deus” e querem partilhar o seu destino de glória e de triunfo.**

**Leitor 3:** Jesus vai, no entanto, explicar-lhes que o seu messianismo não passa por triunfos e êxitos humanos, mas pela cruz (cf. Mt 16,21-17,21); e vai avisá-los de que viver como discípulo é seguir esse caminho da entrega e do dom da vida (cf. Mt 17,22-27).

**Animador:** Mateus escreve o seu Evangelho para comunidades cristãs do final do séc. I (anos 80/90). São comunidades instaladas, que já esqueceram o fervor inicial e que se acomodaram num cristianismo morno e pouco exigente.

**Todos: É conveniente que os crentes recordem que o caminho cristão não é um caminho fácil, percorrido no meio de êxitos e de aplausos, mas é um caminho difícil, que exige diariamente a entrega e o dom da vida.**

**Leitor 1:** O nosso texto pode, claramente, dividir-se em duas partes. Na primeira (vers. 21-23), Jesus anuncia aos discípulos a sua paixão; na segunda (vers. 24-28), Jesus apresenta uma instrução sobre o significado e as exigências de ser seu discípulo.

**Leitor 2:** A primeira parte começa com o anúncio de Jesus de que o caminho para a ressurreição passa pelo sofrimento e pela morte na cruz. Vamos a Proclamação do Evangelho

**Cantemos: Palavras de Salvação/ Somente o céu tem pra dar  
Por isso meu coração/Se abre para escutar**

**Por mais difícil que seja seguir/Tua Palavra queremos ouvir  
Por mais difícil de se praticar/Tua Palavra queremos guardar.**

**Leitor 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus (16,21-27)  
(Tomar na Bíblia).**

**Todos: Pai, coloca-me em sintonia com teu Filho Jesus, cuja morte resultou da fidelidade a ti, sem temer seguir o caminho que traçaras para ele.**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- Ouvimos Jesus fazer o primeiro anúncio de sua Paixão e Morte.**
- 2- Vemos a reação de Pedro e presenciamos a reação de Jesus.**
- 3- Aprendemos que os seguidores de Jesus renunciam a si mesmos e carregam a cruz.**

**(Faça uma leitura atenta do Evangelho novamente. O que diz o texto? Destaque as instruções que Jesus dá aos discípulos. Qual é o convite central do texto? A quem é dirigido? Retome as expressões que chamaram sua atenção e partilhe.)**

**Animador:** “Jesus e os discípulos iniciam a caminhada com destino a Jerusalém, onde ele apresenta o confronto fatal com as autoridades do Templo. Anuncia sua Paixão, Morte e Ressurreição.

**Leitor 1:** Pedro reage: “Deus o livre disso, que isso não lhe aconteça”.

**Todos:** Amor por Jesus, sem dúvida alguma, mas também reflexo de uma visão equivocada do Messias.

**Leitor 2:** Pedro tinha dito que Jesus é o Messias. O que significava isso para Pedro? Certamente Pedro não pensava num Messias sofredor, rejeitado, cuspidor, crucificado.

**Leitor 3:** O mesmo Jesus que antes chamara Pedro de pedra sobre a qual a Igreja estava sendo edificada, chama-o agora de “satanás”.

**Animador:** Pedro não está de acordo com este final e opõe-se, decididamente, a que Jesus caminhe em direção ao seu destino de cruz. A oposição de Pedro (e dos discípulos, pois Pedro continua a ser o porta-voz da comunidade) significa que a sua compreensão do mistério de Jesus ainda é muito imperfeita.

**Todos cantam:** Há momentos/ Que as palavras não resolvem  
Mas o gesto de Jesus /Demonstra amor por nós (2x)

Foi no calvário que ele sem falar  
Mostrou ao mundo inteiro  
O que é amar (2X)

Neste mundo, as decepções são tantas/ Mas existe uma esperança  
Que Ele vai voltar

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Para Pedro, a missão do "messias, Filho de Deus" é uma missão gloriosa e vencedora; e, na lógica dele – que é a lógica do mundo – a vitória não pode estar na cruz e no dom da vida.

**Todos:** Pedro não está pensando as coisas de Deus, e sim as coisas dos homens. O pensamento de Pedro é mundano.

**Leitor 1:** Ele tem que aprender a renunciar a si mesmo, tomar a cruz e seguir Jesus como discípulo.

**Leitor 2:** Jesus manda Pedro ir para trás dele, que é o lugar de quem segue o Mestre. Na frente, ele se torna pedra de tropeço para o próprio Jesus.

**Todos:** Jeremias parece refletir os sentimentos de Pedro. “Seduziste-me, Senhor”, diz o profeta. “Eu me encantei com o Senhor, decidi segui-lo, esperei tanta coisa.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Quando perdemos a nossa “vida cômoda”, para seguir a Jesus e ao Seu Evangelho, aí sim, é que a encontraremos e veremos realizados todos os nossos anseios interiores.**
- 2- Em nenhum momento na Sua Palavra, Jesus nos promete uma existência sem aflições nem dores. Pelo contrário, apesar da nossa natureza humana recusar o sofrimento e a dificuldade, como foi o caso de São Pedro, Jesus nos adverte de que qualquer pensamento contrário vem do maligno, somente com o intuito, de nos enganar e iludir.**

**3- Quem pretende à força, pela sua própria capacidade, salvar a sua vida fugindo das ocasiões de aprendizado, terá uma existência apagada e medíocre e nunca provará do sabor de uma vitória.**

**Animador:** O que é que significa, exatamente, renunciar a si mesmo? Significa renunciar ao seu egoísmo e autossuficiência, para fazer da vida um dom a Deus e aos outros.

**Leitor 1:** O cristão não pode viver fechado em si próprio, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, os seus projetos de riqueza, de segurança, de bem-estar, de domínio, de êxito, de triunfo.

**Leitor 2:** O cristão deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos. Só assim ele poderá ser discípulo de Jesus e integrar a comunidade do Reino

**Leitor 3:** O que é que significa "tomar a cruz" de Jesus e segui-lo? A cruz é a expressão de um amor total, radical, que se dá até à morte. Significa a entrega da própria vida por amor.

**Todos:** "Tomar a cruz" é ser capaz de gastar a vida – de forma total e completa – por amor a Deus e para que os irmãos sejam mais felizes

#### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

**R:** Senhor, ajuda-me a reconhecer-Te também na dor, na perda e na insegurança.

#### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Qual novo olhar nasceu em você a partir da Palavra?

**Todos:** Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus.

**Homens:** Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos.

**Mulheres:** Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa.

**Todos:** Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário.

**Animador:** Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir, humilde e fielmente, a vontade do Pai.

**Todos:** Ele também nos pede que confiemos na força que vem de Deus e na sua presença: “Eu estarei convosco sempre, até o fim do mundo” (Mt 28,20).

#### **6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

- 1- Que experiências concretas de transformação pessoal já vivenciei a partir deste evangelho na minha vida?**
- 2- O melhor culto que podemos prestar a Deus é a nossa entrega total e confiante nas suas mãos.**

- 3- **Esta oferta de nós mesmos a Deus não se reduz a meras palavras, primeira consequência da nossa consagração a Deus é o não podermos compactuar, conformarmo-nos com os valores do mundo.**
- 4- **O messianismo de Jesus é diferente do dos homens e é por isso que Jesus se vê na necessidade de corrigir as perspectivas dos discípulos.**

**Animador:** O evangelho deste domingo é uma catequese de Jesus sobre o verdadeiro discípulo. O discípulo de Jesus é aquele que, a exemplo de Jesus, é capaz de renunciar a si mesmo, às suas vontades mesquinhas, à sua vontade de poder, de tomar a sua cruz e de seguir a Cristo pelo caminho da cruz. Ser discípulo do Senhor Crucificado é seguir o caminho que Ele seguiu: uma vida que por amor se faz dom à Deus e aos irmãos, uma vida que vive até às últimas consequências a sua fidelidade a Deus e aos irmãos.

### **Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Esforçamo-nos por ser fiéis à nossa vocação cristã, mas a nossa fidelidade a Deus traz consigo muitas incompreensões e alguns sofrimentos. Ao sofrermos e ao sermos motivo de troça pela nossa fidelidade aos valores do evangelho, também nós como Pedro a Jesus queremos abandonar a nossa identidade de cristãos.

**Todos: Ser cristão é, essencialmente, seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida, é abraçar a cruz e renunciar a si mesmo.**

**Leitor 1:** Muitos de nós receberam uma catequese que insistia em ritos, em fórmulas, em práticas de piedade, em determinadas obrigações legais, mas que deixou para segundo plano o essencial: o seguimento de Jesus. Seguir o Salvador até significa sofrer por ele.

**Todos: Que nenhum de nós tenha dúvidas: ser cristão é bem mais do que ser batizado, ter casado na igreja, organizar a festa do santo padroeiro da paróquia, ou dar-se bem com o padre...**

**Animador:** Seguir a Jesus quer dizer que precisamos aprender falar como ele falava, agir como ele agia, amar como ele amava e pensar como ele pensava. É um desafio e tanto!

**Leitor 1:** O seguidor de Jesus não vive fechado no seu cantinho, a olhar para si mesmo, indiferente aos dramas que se passam à sua volta, insensível às necessidades dos irmãos, alheado das lutas e reivindicações dos outros homens; mas vive para Deus e na solidariedade, na partilha e no serviço aos irmãos.

**Animador:** Frente a frente, o Evangelho deste domingo coloca a lógica dos homens (Pedro) e a lógica de Deus (Jesus). A lógica dos homens aposta no poder, no domínio, no triunfo, no êxito; garante-nos que a vida só tem sentido se estivermos do lado dos vencedores, se tivermos dinheiro em abundância, se formos reconhecidos e incensados pelas multidões, se tivermos acesso às festas onde se reúne a alta sociedade, se tivermos lugar no conselho de administração da empresa, da Igreja, lugares de destaques.

**Todos: A lógica de Deus aposta na entrega da vida a Deus e aos irmãos; garante-nos que a vida só faz sentido se assumirmos os valores do Reino e vivermos no amor, na partilha, no serviço, na solidariedade, na humildade, na simplicidade.**

**Animador:** Vamos ficar com estes questionamentos: Na minha vida de cada dia, estas duas perspectivas confrontam-se, a par e passo... Qual é a minha escolha? Na minha perspectiva, qual destas duas propostas apresenta um caminho de felicidade seguro e duradouro?

**Rezar uma dezena do terço para os catequistas e para a família, os primeiros catequistas.  
Bênção**

- **Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- **Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- **Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**

**- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

